



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Pirassununga, 09 de Dezembro de 2024.

Este boletim tem o objetivo de informar os dados da vigilância epidemiológica das arboviroses no município de Pirassununga/SP.

As arboviroses, doenças causadas pelos arbovírus, compreendem um conjunto de doenças causadas por vírus que podem ser transmitidos aos seres humanos e outros animais pela picada desses artrópodes. Em Pirassununga, atualmente, destacam-se as arboviroses objeto deste Boletim: Dengue e Febre da Chikungunya.

Os dados apresentados neste boletim referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 48 do ano de 2024 com comparações com o mesmo período do ano de 2023.

INDICADORES DE DENGUE



FATOR DE INCIDÊNCIA

casos/100mil habitantes



CASOS CONFIRMADOS

2023	2024	2023	2024
1,29	6,51	550	4.797
CASOS PROVÁVEIS		ÓBITO CONFIRMADO	
1.267	4.837	0	5
SINAIS DE ALARME			
13	30		
DENGUE GRAVE			
0	7		

Nº de casos previstos para 2025: 1.471 casos (baseado na última epidemia 2024)*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, Pirassununga, 2023 E 2024

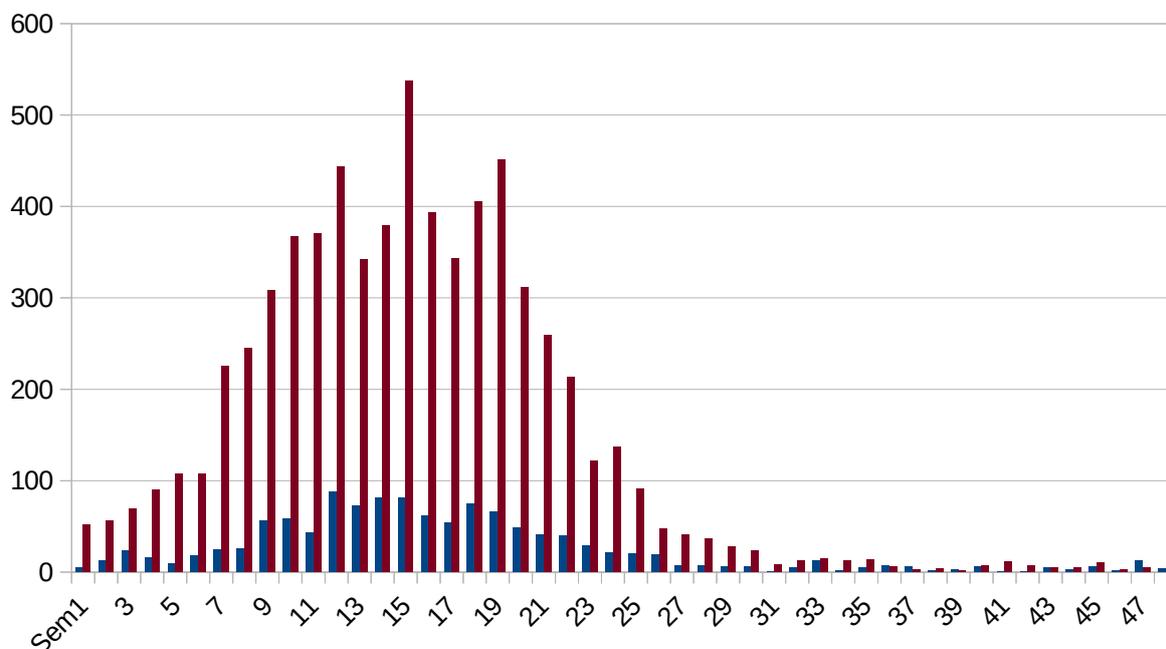


Figura 1: Fonte: SINAN.

Legenda: ■ 2023 ■ 2024

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 e de 2024 ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento a partir da SE 5 e ao longo das semanas seguintes, com queda apenas na SE 23, que coincide com o período de temperaturas mais amenas.

Na SE 16 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 12.

O vírus da dengue (DENV) estão classificados cientificamente no gênero Flavivirus. Até o momento são conhecidos quatro sorotipos – DENV1, DENV2, DENV 3 e DENV4. O sorotipo dos vírus da dengue identificado no município em 2024 foi o DENV 1, este é um dos tipos mais comuns e pode apresentar sintomas mais leves até os mais graves, como a dengue com sinais de alarme e dengue grave. Este sorotipo estava sem ser identificado no município ao menos 9 anos, isso justifica esta incidência relevante. Já no ano de 2023 o vírus circulante foi DENV 2, sorotipo este, que vem sido identificados nos anos que antecederam 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando a existência de diferentes cenários epidemiológicos e períodos de maior incidência (período sazonal) e de menor incidência (período intersazonal), a vigilância do controle de vetores ocorre de acordo com o cenário epidemiológico do município e do período de sazonalidade da doença, fazendo valer o que encontra-se no *PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA AS ARBOVIROSES 2023-2024*.

INSPEÇÕES VETORIAIS

CONTROLE VETORIAL



Visita a Imóveis trabalhados pelo Agente Comunitário de Saúde

2023	2024
50.191	46.327

Visita a Ponto Estratégico (P.E) e Imóvel Especial (I.E) trabalhados pelo Agente de Endemias

	2023	2024
P.E	531	477
I.E	265	243

Ações realizadas pelos Agentes de Endemias

	2023	2023 Imóveis fechados	2024	2024 Imóveis fechados
Avaliação de Densidade Larvária (ADL)	5.128	3.837	5.662	4.399
Controle de Criadouros	25.157	25.665	32.868	28.320
Nebulização Portátil	8.090	8.668	2.755	2.241
Visita a imóveis	18.764	12.180	25.896	17.350



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INSUMOS DISPONIBILIZADOS



	2023	2024
Sorologia IgM (Instituto Adolfo Lutz)	4	220
Sorologia IgM (Laboratórios terceirizados)	Sem retorno	
Testes rápidos NS1	00	250 (início da utilização em 11/06/24)

Assim como o controle de vetores, a vigilância laboratorial ocorre conforme o cenário epidemiológico e período de sazonalidade em que o município se encontra.

Sendo assim, devido o município ter atingido e superado o Cenário de Alta Transmissão de 220 casos de dengue logo no início do ano de 2024, foi suspenso a sorologia de dengue para pacientes com suspeita de dengue a ser realizada no Instituto Adolfo Lutz (IAL), sendo mantido apenas as análises para caso graves internados e óbitos suspeitos.

Frente à esta situação, o município viabilizou as análises laboratoriais dos casos suspeitos através do contrato com laboratórios terceirizados, já que o município não dispõe de laboratório municipal equipado para este propósito.

A interrupção deste serviço laboratorial, permaneceu até a SE 26 (29/06/24).

No entanto, devido o cenário epidemiológico, o município adquiriu 2.000 (dois mil) testes rápidos para ser utilizado durante o período de suspensão e continuidade ao longo do ano. No *PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA AS ARBOVIROSES 2025-2026 (atualizado)*, já foi descrito como deverá ser utilizado os exames laboratoriais e testes rápidos de acordo com cada cenário epidemiológico (cenário silencioso, risco inicial, risco moderado e alto risco), a fim de viabilizar e não onerar o município com esta demanda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE 2023-2024:

No ano de 2023 a distribuição de casos suspeitos de dengue deu-se com início nos bairros da Vila São Pedro, Jardim Millenium e Jd. Kamel, estes foram os bairros com maior proporção de casos confirmados.

Já no ano de 2024 os casos suspeitos e confirmados teve início na região Central e Vila Pinheiro, seguidos da zona leste (Vila São Pedro, Jardim Millenium e Jd. Kamel).

O objetivo do *PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA AS ARBOVIROSES* representa um compromisso para o enfrentamento à dengue e as demais arboviroses com objetivo de apresentar ações coordenadas entre os diversos setores da Prefeitura Municipal da Saúde sendo os eixos de atuação: Secretaria Municipal da Saúde, Vigilância Epidemiológica, Controle de Vetores, Vigilância Laboratorial, Vigilância Sanitária, Atenção Primária à Saúde, Atenção Terciária, Educação, Comunicação, Mobilização Social, Secretaria de Obras e Serviços, Fiscal de Posturas e Forças Armadas.

Durante o período intersazonal, ou seja, no intervalo entre os picos de casos, a Vigilância Epidemiológica junto com Controle de Vetores atuou com ações preventivas, com capacitação de profissionais de saúde no manejo clínico de arboviroses, encontros com a Sala de Situação de Arboviroses para monitorar a ocorrência de casos e gerenciar ações de prevenção e controle com a organização da rede assistencial garantindo assim resposta adequada e oportuna à situação epidemiológica. Assim como, a Semana Estadual de Mobilização Social contra as Arboviroses, campanha do governo do Estado de São Paulo que ocorre todo mês de novembro.

Foi revisto ainda, a organização de fluxos da rede assistencial, revisão do Plano de Contingência, gestão dos insumos para diagnóstico laboratorial e assistência ao doente assim como previsão de recursos humanos.

Para o período sazonal, caso ocorra nova alta sensível de casos, estão previstas medidas estabelecidas no Plano de Contingência para as Arboviroses, focadas sobretudo no fortalecimento da rede assistencial para redução das hospitalizações e óbitos evitáveis.

Vale incitar a população a fazer sua parte no enfrentamento às arboviroses principalmente nas regiões de maior vulnerabilidade social, assim como o município viabilizar o uso de estratégias baseadas em evidências científicas mais atualizadas e novas tecnologias visando a redução dos impactos das arboviroses.

No momento o município conta apenas com ações de mutirão casa à casa, ações de controle de criadouros e nebulização portátil foram utilizados nestes dois últimos anos para o enfrentamento à dengue. Nos mutirões casa à casa que aconteceu durante os finais de semana, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

município pode contar com soldados da Academia da Força Aérea e caminhões, que foram colocados à disposição para remoção de entulhos encontrados em domicílio.

Vale frisar que há necessidade mais efetiva e de envolvimento de setores de zeladoria urbana para que as ações diárias dos agentes de endemias e vigilância epidemiológica possa ter melhores resultados, pois não se trata apenas de uma ação de saúde.

Outra estratégia importante foi a implantação da vacinação contra a dengue, porém com público restrito devido as condições implementadas pelo Ministério da Saúde. Nesse sentido, mais uma vez, o importante é união de esforços de toda a sociedade e poder público para redução dos focos do mosquito e preparação dos serviços de saúde.

Nome: Juliana P. Prata Destéfano

Cargo/função: Enfermeira

Vigilância Epidemiológica